



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MACEDO DE CAVALEIROS

ACTA N.º 4/2014

-----SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, DE VINTE E NOVE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E CATORZE, REALIZADA NO AUDITÓRIO DO CENTRO CULTURAL DE MACEDO DE CAVALEIROS-----

-----PRESIDENTE – ANTÓNIO DOS SANTOS PIRES AFONSO -----

-----1º SECRETÁRIO – JOSÉ ANTÓNIO DA SILVA MADALENA-----

-----2º SECRETÁRIO – CLEMENTINA AUGUSTA MARÇAL GEMELGO-----

-----Eram vinte e uma horas, quando o Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, após verificar a existência de quórum, declarou aberta a reunião, dando de imediato conhecimento dos pedidos de substituição dos Deputados Municipais: Benjamim do Nascimento Pereira Rodrigues, Helena Isabel Pires Seabra, Manuel António Machado Carvalho, Isabel Maria Vaz Mesquita da Costa, Maria José Alves de Lima, Joana Rita Anes Tiago Sarmento e Alberto Manuel Pinela Salgado que foram substituídos, pelos senhores: João Manuel Gradíssimo Rocha, Joana Rita Anes Tiago Sarmento, Maria Inácia Ferreirinha, Fernando Humberto Gomes, Carla Margarida da Costa Palhau, António Joaquim de Araújo Oliveira e Ana Rita Simão Rodrigues. A Deputada Municipal, Joana Rita Anes Tiago Sarmento, foi convocada tendo de seguida pedido também a sua substituição.-----

-----O Presidente da Junta de Freguesia de Peredo, pela impossibilidade de estar presente na sessão desta Assembleia Municipal, fez-se substituir pela Secretária da Junta, Srª Deolinda da Conceição Ferreira Morais.-----

-----Verificada a lista das presenças, dela constavam 59 Deputados Municipais: António dos Santos Pires Afonso, Celina da Conceição de Sá Martins, José António da Silva Madalena, Clementina Augusta Marçal Gemelgo, Luís Manuel de Oliveira Miranda Pereira, Paulo Duarte da Silva Dias, Maria Adelaide Alves Gonçalves Baptista, Luís Manuel Dias Gonçalves, Luís Adelino Batista, Maria Helena Lopes Gonçalves, Manuel Luís Gomes Vaz, João Manuel Alves Borges, António Nuno Baptista Mendes de Morais, Ana Rita Simão Rodrigues, Maria Inácia Rosa, Pedro Fernando Reis Mascarenhas, Carlos Manuel Rodrigues Carneiro, Telma de Fátima Atalão Roma, Francisco José Correia, Maria Inês Falcão Bárrios, Halestino Ernesto Gomes Pimentel, Susana Alexandra Esteves Viana, Adalberto do Nascimento Fernandes, Manuel Alberto Rodrigues, Manuel Alberto Morais Brás, João Manuel Gradíssimo Rocha, Maria Inácia Ferreirinha, Fernando Humberto Gomes, Carla Margarida da Costa Palhau, António Joaquim de Araújo Oliveira, Humberto José Trovisco, Luís Carlos Teixeira Rodrigues, Armando Luís Fernandes Carrazedo, José António Génio, Eduardo João Martins Pereira, Manuel André Pires Morais, Simão Augusto Ventura Ferreirinha, Cláudia Sofia Quirino Chamusca, Isilda da Conceição Honrado, Leonardo do Nascimento Morais Vila Franca, Armindo Caseiro Cepeda, Edgar Manuel Rodrigues Fragoso, Fernando Francisco Ventura, José Manuel Fernandes,

Deolinda da Conceição Ferreira Morais, Marco Aurélio Pinto Ferreira, Gilberto Amadeu Pires, Inácio de Jesus Roma, António Sérgio da Silva Botelho, Helena Isabel Basaloco Sapage, Rui Manuel Cosme Santos, Manuel António de Sá Mico, Maria Delfina Guiomar Sarmento, Manuel António Pinto dos Santos, António Miguel Vinhas Romão, Carlos Alberto Brás Cabanas Justo, David da Silva Martins, João Manuel Rodrigues Alves e Jorge Orlando Pires Asseiro.-----

-----Não compareceu um Presidente de Junta: o Senhor Mário Filipe Borges Teles e um Deputado Municipal, o Senhor Carlos Alberto Camelo.-----

-----O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento de toda a correspondência recebida até esta data na Assembleia Municipal, colocando-a à disposição de quem a pretendesse consultar. -----

-----Seguidamente, informou que quem pretendesse usar da palavra, relativamente à ata da sessão ordinária do dia 23 de Junho de 2014, o poderia fazer naquele momento.-----

-----Não havendo quem pretendesse usar da palavra, foi a ata posta à votação, tendo sido aprovada por maioria com 57 votos a favor e 2 abstenções.-----

-----Antecedendo o período de antes da ordem do dia, **o Sr. Presidente da Assembleia** disse que gostaria de manifestar o seu regozijo, que acredita ser extensivo a todos os macedenses, pelo facto de ter sido atribuído ao concelho de Macedo de Cavaleiros, o Galardão que é do conhecimento de todos. Fazendo precisamente nesta data uma semana que o concelho passou a ser um território de Geoparque - Terras de Cavaleiros. Assim, disse ser oportuno, passar a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para transmitir a esta Assembleia Municipal, a emoção que sentiu nesse momento. Fez ainda referência à importância e empenho que teve o anterior Presidente da Câmara, o Sr. Eng.º Beraldo Pinto, como grande impulsionador deste projeto. Concluiu, referindo que isto mais não foi que uma conjugação de esforços do passado e do presente e o atual Presidente da Câmara que abraçou o projeto e lhe deu seguimento conseguindo que ele fosse aprovado. No futuro, estamos todos convocados para este projeto, para que com o contributo de todos, este possa vir a tornar-se, cada vez mais, um fator de desenvolvimento deste concelho.-----

-----Neste momento **o Sr. Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra **ao Sr. Presidente da Câmara Municipal** que fez a seguinte intervenção: “Boa tarde. Obrigado Sr. Presidente, cumprimento-o, assim como à sua mesa, aos senhores vereadores, senhores e senhoras membros eleitos e público aqui presente. Antes de mais, gostaria de referir-me ao membro eleito Luís Batista, elemento da bancada do Partido Socialista, transmitindo votos de um rápido e pleno restabelecimento e de um bom regresso a este órgão, que é, sem dúvida, mais rico com a sua presença e com a sua participação.-----

-----Dirijo também um voto de regozijo pela nomeação de Rómulo Pinto para 2º CODIS de Bragança, após a saída do Comandante João Venceslau, que muito nos honrará com o seu regresso ao Comando dos Bombeiros Voluntários de Macedo de Cavaleiros. Não podemos deixar de nos orgulhar, destacando a importância da nossa Associação Humanitária na formação de grandes operacionais.-----

-----Quero também fazer menção, aos Deputados desta assembleia, do lapso da data no



rodapé constante na Informação da atividade do Executivo que vos foi remetida.-----
-----Solicitei a palavra ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal no início desta reunião, dado o momento de particular importância que o nosso concelho atravessa. Foi com um enorme orgulho que trouxemos a distinção da UNESCO da 6ª Conferência Global de Geoparques, onde marcaram presença 500 delegados de 30 países, um marco de elevado prestígio de que Macedo de Cavaleiros passa a gozar. Sob a marca “Geoparque Terras de Cavaleiros”, o concelho passa a integrar uma rede global agora, que integra em Portugal apenas mais 3 outros territórios. Não deixa de ser particularmente relevante, que, no seio de uma organização com esta dimensão, Macedo de Cavaleiros, concelho do Nordeste Transmontano, seja classificado pela UNESCO. A distinção deve encher de orgulho todos os Macedenses, os grandes beneficiários de todo este processo. Não esquecendo o passado, nomeadamente todo o empenho da anterior Câmara Municipal e do seu Presidente, o Eng. Beraldino Pinto, esta classificação é virada para o amanhã. Macedo de Cavaleiros e os Macedenses têm, a partir de agora, condições excecionais para o seu crescimento e desenvolvimento, baseados na riqueza daqueles que são a força deste território: as pessoas. O Geoparque Terras de Cavaleiros, partindo da sua singularidade geológica, internacionalmente reconhecida, agrega uma grande biodiversidade, um notável património histórico-cultural, as tradições, os produtos locais, a deliciosa gastronomia e a simpatia e acolhimento das nossas gentes. Geoparque, Terras de Cavaleiros é a marca chapéu do nosso concelho, promovendo-o no exterior, captando cada vez mais visitantes, de forma a que no seu interior, dentro de uma rede de parceria e desenvolvimento sustentável, que gere riqueza para os nossos agentes económicos e para as nossas pessoas. Saberemos congregamos todos os agentes no objetivo comum de crescimento, em que para eu quando alguém crescer, também o seu vizinho crescerá, porque isoladamente não se tem a capacidade para servir todos os que nos visitam. Ganhando redes de atração no território, congregando uma oferta comum, em que o turista tenha à disposição um conjunto de oferta variada, tão diversificada, quanto o nosso território o é. Só assim conseguiremos aumentar o nosso número de dormidas, as refeições servidas, os produtos regionais e o artesanato vendidos e com isto, ganharemos todos, ganharão todos os Macedenses. Somos todos, parte do Geoparque, Terras de Cavaleiros. São os Macedenses, e todos nós aqui que os representamos. É por isso cada vez mais importante que saibamos trabalhar em conjunto, de cimentar sinergias e todos contribuirmos para o crescimento económico do nosso território que equivale ao próprio crescimento de cada um de nós e dos nossos conterrâneos.”-----

-----PONTO 1 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

----- (Artigo 52.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro) -----

----- **Abertas as inscrições, usaram da palavra:**-----

----- **ADALBERTO DO NASCIMENTO FERNANDES (CDU)** – Disse ao Sr. Presidente da Câmara Municipal que o tinha ouvido com atenção, e que o felicita como felicita também todos os Deputados desta Assembleia por terem conseguido o reconhecimento desse espaço tão

importante que existe em Macedo de Cavaleiros. Portanto, felicita-o e congratula-se, por isto. Referiu também que ele próprio foi talvez a primeira pessoa que trouxe à Assembleia Municipal esta questão do Geoparque. Já lá vão uns anos e é com notória satisfação que reconhece que o assunto não foi esquecido e vamos ver ainda, onde podem chegar. Continuou dizendo que soube há uns tempos atrás através da comunicação social que estaria marcada para o dia 3 de Setembro uma reunião entre o Sr. Presidente da Câmara e o Sr. Presidente da REFER, para decidir ou pelo menos tentar verificar o que fazer com as 7 passagens do caminho-de-ferro entre os Cortiços e Valdrez. Gostaria de ser informado se essa reunião efetivamente se realizou e o que foi decidido, e chama também à atenção que essa infraestrutura é importante e pensa que ainda se vai tornar muito mais importante porque ele “roça” o Geoparque.-----

-----**JOÃO MANUEL GRADISSIMO ROCHA (PS)** – Em primeiro lugar deu os parabéns ao Sr. Presidente da Câmara por ocasião do primeiro aniversário da sua eleição, pois faz hoje precisamente 365 dias que este Executivo foi eleito. Disse que gostaria de estar ali a dar-lhe os parabéns do fundo do coração, como quando alguém faz anos mas a situação não é essa porque ao longo deste ano, de início deram-lhe o benefício da dúvida porque teoricamente era uma equipa nova mas na prática não era e os primeiros tempos seriam para “arrumar a casa”, coisa que não lhe parece que teria sido feita. Passado aquele tempo inicial teriam de começar a aparecer as coisas e ideias novas de uma nova equipa, passados estes dias continuam como estavam há 365 dias, tendo apenas mudado as caras. Em termos de projeção do Município em termos de desenvolvimento, nada de novo apareceu, exceto esta última semana com a classificação do Geoparque que é uma mera continuidade do antigo Executivo. Nada de novo, portanto. Gostaria que no próximo ano o Sr. Presidente da Câmara lhes transmitisse ali precisamente o contrário, ou seja que o Município de Macedo através do seu Executivo tivesse uma visão que fosse transmitida aos concidadãos do concelho por forma a eles poderem saber para que lado é que caminham porque dá a sensação que andam a passear pelo deserto e que não há caminho e cada um vai por seu lado, pois não há uma diretriz, um objetivo e as resoluções e as situações que vão sendo resolvidas é pontualmente e sem grande linha orientadora. Gostaria portanto que o próximo ano fosse diferente deste.-----

-----**LUÍS MANUEL DE OLIVEIRA MIRANDA PEREIRA (CDS)** – Fez a intervenção que a seguir se transcreve: “ É um momento de especial regozijo e de esperança num melhor e diferente futuro, este que é a aprovação do Geoparque, Terras de Cavaleiros pela UNESCO traz a todos os que vivem, estudam e trabalham no nosso concelho e bem assim aos que aqui queiram e possam querer investir. É um momento também de reconhecimento relativamente aos que tiveram a visão que se materializou no projeto Geoparque e que trabalharam e lutaram para que este resultado fosse possível. Há que sublinhar, como já foi feito, o papel essencial do anterior Executivo e do seu Presidente, Engenheiro Beraldino Pinto, na génese de um processo surgido das sugestões do plano de marketing territorial para Macedo de Cavaleiros, elaborado em boa hora pela Sociedade Portuguesa de Inovação e assente no que à ideia do Geoparque diz respeito, no reconhecimento científico da particularidade geológica, e não só, biológica e botânica do território mas também nas restantes potencialidades do mesmo e das



suas gentes. Como é determinante em todo o processo, o trabalho e empenho da Associação do Geoparque, Terras de Cavaleiros, designadamente através da sua coordenação científica e na construção do dia-a-dia no terreno particularmente da coordenação executiva. Mas, não é menos importante sublinhar o papel decisivo que teve o atual Executivo e em especial o Sr. Presidente, Dr. Duarte Moreno no finalizar do processo que levou ao reconhecimento pela UNESCO do nosso Geoparque e a sua integração na Rede Mundial de Geoparques pelo empenho total evidenciado no levar a bom porto o processo herdado e integralmente assumido. Bem hajam pois todos já que no nosso entender reside no Projeto do Geoparque, Terras de Cavaleiros e na filosofia que o suporta de dinamização global integrada de um território e das suas gentes a melhor ou mesmo a única resposta com visíveis potencialidades para um melhor futuro que todos queremos para o nosso concelho. No entanto, é essencial que o reconhecimento pela UNESCO, seja entendido na sua exata dimensão que é a de ser o verdadeiro ponto de partida para a construção do necessário desenvolvimento turístico, económico e cultural do concelho de Macedo de Cavaleiros. Estou certo, Sr. Presidente que a breve trecho o poderei novamente saudar, quando for conhecido o plano estratégico de ação futura do Geoparque nas suas vertentes operacionais, marketing incluído, orçamentais com particular relevo para a utilização dos fundos comunitários disponíveis e de avaliação. Poderá contar connosco para tudo o que possa contribuir para o sucesso do Geoparque. A expectativa é grande porque a oportunidade é grande, para bem de todos os macedenses de hoje e de amanhã temos de a aproveitar integralmente.”-----

-----**ANTÓNIO NUNO BATISTA MENDES DE MORAIS (PSD)** – Disse que a sua intervenção pretendia lembrar um feito, que muitas vezes passa despercebido, cometido pelos alunos que terminaram este ano o 12.º ano na Escola Secundária de Macedo de Cavaleiros. Tiveram tanto quanto sabe uma turma de alunos brilhante que enobrecem este concelho. Pelos dados que lhe foram fornecidos dos 47 alunos que apresentaram candidaturas à Universidade foram colocados na 1.ª fase 45 alunos, tendo apenas 2 ficado de fora, destes 45 somente 2 entraram no Ensino Politécnico tendo os restantes 43 entrado no Ensino Universitário e 11 desses brilhantes alunos entraram na área médica. Acha que estes alunos enobrecem o concelho e até a todos eles (Deputados Municipais) dando o exemplo de modo a que consigam também, nesta Assembleia Municipal chegar ao nível de excelência destes alunos. Por tudo isto e pelo esforço e empenho despendido ao longo dos 3 anos de ensino, reitera os seus mais sinceros parabéns.-----

-----**HALESTINO ERNESTO GOMES PIMENTEL (PSD)** – Fez a seguinte intervenção: “Nesta que é a minha primeira intervenção no Órgão que representa todos os macedenses, gostaria de começar por referir que enquanto aqui estiver, estarei da mesma e da única forma que sei estar na vida que é com responsabilidade, coerência e com verdade. Neste contexto é com satisfação que refiro que o PSD se congratula pelo facto de este Executivo ter feito uma vez mais política de verdade, cumprindo mais uma das suas promessas eleitorais. Refiro-me ao processo de entrega dos manuais escolares aos alunos do 1.º Ciclo. Recordando os meus tempos de escola e o facto de alguns dos meus colegas com apoio social, na altura chamado

“subsídio”, receberem em alguns casos os manuais escolares um mês depois de os solicitarem, já por vezes depois dos primeiros testes das disciplinas terem sido realizados, acho que é importante, neste momento salientar a forma como decorreu este processo. 1- O processo de entrega de todos os manuais escolares foi total e rapidamente concluído, apesar do atraso verificado na entrega de alguns livros, por parte de uma das livrarias que forneceram os manuais; 2- A Câmara resistiu à tentação de efetuar a compra diretamente à Editora podendo até daí advir alguns benefícios financeiros tendo preferido efetuar a compra aos livreiros da Cidade e portanto ajudar o comércio local; 3- A Câmara dirigiu um convite a todas as livrarias desta Cidade, para que elas pudessem apresentar a sua melhor proposta; 4- As crianças e os pais ficaram extremamente satisfeitos com esta ajuda por parte do Município numa época em que como infelizmente todos sabemos que por vezes todas as ajudas são poucas; 5- Assistimos no jornal de uma televisão generalista a mais de 30 minutos consecutivos de más notícias relacionadas com a Educação e com o início atribulado do ano letivo em alguns locais. A única exceção foi uma notícia do Município de Macedo de Cavaleiros, que foi uma reportagem feita numa Escola do concelho, mais concretamente na Escola de Chacim, que porventura era uma Escola que estava nas listas de encerramento e que graças à ação desta Câmara se manteve aberta. Foi sem dúvida um bom momento, um momento de política de verdade e que a todos os munícipes e a todos nós, seus representantes, obviamente nos deve deixar orgulhosos.”-----

-----**LUÍS ADELINO BATISTA (PS)** – Agradeceu as palavras que o Sr. Presidente da Câmara lhe dirigiu e aproveitou para dar os parabéns ao Sr. Presidente pelo reconhecimento pela UNESCO do Geoparque, Terra de Cavaleiros.-----

-----De seguida fez a intervenção, que se transcreve: “ Venho por este meio agradecer a todos aqueles que se preocuparam com o meu estado de saúde, em virtude do enfarte do miocárdio agudo, que tive no início do mês de Setembro. Quero também apresentar 4 pontos deste episódio que aconteceu comigo e que infelizmente já aconteceu com outros e que eventualmente haverá mais candidatos a esta situação. Primeiro, o Deus criador achou por bem que ainda não era altura de o ir visitar. Segundo, a urgência do Hospital de Macedo de Cavaleiros funcionou em pleno, com o médico de serviço, Dr. Pinto que em termos clínicos, preparou-me, estabilizou-me, dando-me possibilidades de chegar ao destino em boas condições clínicas. Isto foi fundamental e por isso os meus agradecimentos. Terceiro: o Héli do INEM e a sua equipa, ainda se encontra em Macedo, e espero que o ainda se mantenha por muitos e muitos anos, transportou-me para Vila Real numa viagem cómoda e rápida. No Hospital de Vila Real existe um serviço de cardiologia de excelência, com bons profissionais, quer médicos, quer enfermeiros; atrevo-me até a dizer que todo aquele que tiver a felicidade de chegar vivo a este serviço, não morre, porque esta equipa pelo seu conhecimento e pelo seu sentido profissional não deixa que isso aconteça. Resumindo: Os meus agradecimentos à Comissão de Saúde desta Assembleia Municipal, na pessoa do seu Coordenador, Eng.º José António da Silva Madalena, pela luta que tem desencadeado pela manutenção e reforço dos serviços médicos do nosso Hospital e também à Câmara Municipal na pessoa do Sr.



Presidente, Dr. Duarte Moreno por ter conseguido que o serviço de urgência do Hospital voltasse a funcionar, pois se a minha situação tivesse ocorrido no período em que esteve encerrado, de certeza que eu neste momento não estaria aqui a dirigir-lhes a palavra. Os meus agradecimentos a todos vós.-----

-----Outra questão que me traz aqui também e que já foi referida pelo Sr. Presidente é a seguinte: Em Maio foi nomeado o 2.º Comandante Distrital, o Comandante Joca do Corpo de Bombeiros de Macedo de Cavaleiros. Após um período negro, cerca de uma década, a Corporação de Bombeiros de Macedo, volta à ribalta das Corporações do Distrito de Bragança. Há dias o Comandante Joca por motivos, que só a ele lhe dizem respeito, solicitou a demissão de 2º Comandante Distrital, regressando ao corpo ativo dos Bombeiros de Macedo. Na semana passada, acho que no dia 24 foi nomeado em substituição do Comandante Joca, para 2.º Comandante Distrital, o Comandante Rómulo Pinto que na altura exercia as funções de Comandante, em regime de substituição, que estava no lugar do 2.º Comandante Joca, sendo assim, os Bombeiros de Macedo estão de parabéns porque no espaço de meio ano ou menos, deu dois Comandantes para o Comando Distrital do Distrito de Bragança dos Bombeiros. Estes acontecimentos não vieram por acaso, até porque estes dois Comandantes sempre estiveram na Corporação, quer nos tempos bons, quer nos tempos maus, mas sim ao trabalho efetuado pela atual Direção dos Bombeiros que credibilizou a Associação e em consonância com o Corpo Ativo conseguiram que a Associação e o seu Corpo de Bombeiros fossem reconhecidos pelos seus pares, pela Sociedade através da sua capacidade, do seu conhecimento e da sua competência. Muito obrigado.”-----

-----**LUÍS MANUEL DIAS GONÇALVES (PSD)** – Fez a intervenção que se transcreve: “Permita-me, Sr. Presidente da Câmara Municipal que o cumprimente, hoje, de uma forma especial. Associando a este cumprimento os nossos parabéns pelo reconhecimento conseguido junto da UNESCO, para o Geoparque de Macedo de Cavaleiros. Geoparque - Terras de Cavaleiros que passa agora a integrar como membro oficial a Redes Europeia e Global dos Geoparques da UNESCO. Aproveito também na sua pessoa para cumprimentar e saudar todos os que neste projeto estão, e estiveram envolvidos. Sendo este um projeto âncora e fundamental para o futuro do concelho mas também da região, projeto este desenvolvido ao longo de vários anos pelos Executivos do PSD, que hoje passa a ser uma realidade, contou de facto com um número infindável de iniciativas de levantamento, desenvolvimento e promoção, quer das riquezas geológicas mas também das inúmeras riquezas culturais do nosso território, valorizando assim de forma impar todas as nossas tradições. É com esta mais-valia que se cria uma grande janela de oportunidades, quer para o Município, quer para os privados que devem desde já aproveitar de forma a gerar riqueza e criando condições para assim melhorar as condições de vida de todos os que aqui desenvolvem as suas atividades. Sr. Presidente, da nossa parte sabemos que tudo fará para valorizar o Geoparque e para que este facto seja uma realidade e uma mais-valia para o Concelho, pedimos-lhe no entanto, que publicite este título de forma a que seja sobejamente conhecido quer em Portugal, quer além fronteiras, e que crie condições para que cada

macedense, esteja ele no concelho, no País ou em qualquer parte do mundo, incorpore o espírito do Geoparque e esteja na primeira linha dessa divulgação. São estas conquistas e estes projetos estruturais que nos dão confiança no futuro mas são sobretudo os resultados dos mesmos que nos dão força para caminhar em frente. Não podemos assim deixar de referir e destacar o dinamismo e a variedade das atividades que animaram este verão permitindo aos nossos inúmeros visitantes usufruir de vários espetáculos notando-se sempre uma preocupação, em promover eventos que não colidissem com as Festas das Freguesias. A listagem de todas as atividades podemos consultá-la na informação escrita à Assembleia Municipal, mas permitam-me que destaque algumas que considero mais relevantes como foi o facto da Feira de S. Pedro e a forma extraordinária como decorreu, destacando o programa, Somos Portugal da TVI, que no decorrer da Feira permitiu dar uma maior visibilidade à Feira de S. Pedro e ao Concelho. O terceiro Encontro Equestre do Centro Hípico de Grijó, as Noites do Prado, as várias atividades organizadas pelo Geoparque e a Feira do Livro organizada pela Livraria Poética com o apoio da Câmara Municipal. No domínio da música, de salientar a preocupação que houve em proporcionar uma oferta variada em vários estilos e gostos que vão desde a música clássica, erudita, popular à tradicional. No que respeita às provas desportivas, as provas de rádio modelismo de S. Pedro, campeonato regional de BTT, torneio de Tiro aos Pratos, o Macedo Mexe FIT, o Voleibol no Azibo, a Feira de Antiguidades e Velharias, a Feira Romana de Lamalonga, Macedo ComVida e a VI Edição da Moda Macedo, são algumas das excelentes iniciativas e atividades promovidas durante o último verão. É ainda importante referir a abertura e o incentivo que este Executivo dedica aos jovens talentos macedenses apoiando-os e dando-lhes uma visibilidade que merecem. Desejamos que esta dinâmica continue e que os novos talentos se sintam também desafiados a participar. Foi neste ambiente que assistimos a um verão cheio de visitantes, que encheram as ruas animando a economia local e através da sua interação com o comércio local permitiram o melhorar das condições de vida dos macedenses. É este ambiente, Sr. Presidente, que todos vamos querer aumentar, melhorar e replicar em outras alturas do ano sendo que, estamos certos que da sua parte fará os possíveis e os impossíveis para que Macedo, o coração do Nordeste passe a ser um ponto incontornável do turismo do Norte de Portugal.”-----

-----**JOSÉ ANTÓNIO DA SILVA MADALENA (PSD)** – Disse que o motivo que que o trazia a intervir era, naturalmente a saúde e começou por se dirigir exatamente ao Deputado Municipal, Luís Batista para lhe dizer que infelizmente não teve conhecimento do episódio que o acometeu, desejando-lhe, obviamente, rápidas melhores, Aproveitou também para dizer que são palavras como as do Sr. Deputado que o encoraja, que lhe dão força e que lhe dão a certeza que a luta da Comissão de Saúde desta Assembleia tem sido justa para manter serviços em Macedo porque efetivamente muitas pessoas têm testemunhado que de facto esses serviços têm prestado um apoio muito importante. Disse ainda que ele próprio recentemente teve se se dirigir ao serviço de urgência de Macedo de Cavaleiros e foi o médico internista que lhe resolveu o problema. Referiu também que se congratulam com o bom senso que imperou na ULS-Nordeste ao resolverem repor, o que era justo, o apoio da medicina



interna à urgência de Macedo. Esta reposição verificou-se desde o dia 01 de Setembro e era mais que justa. Agradeceu também o trabalho da Câmara, da Assembleia, da Comissão de Saúde e de todos os Partidos Políticos que se mobilizaram em torno desta causa e foi graças a essa luta e à união de todos que se conseguiu repor um serviço essencial à sobrevivência, à continuidade e ao futuro do Hospital de Macedo.-----

-----Congratula-se ainda, com o facto da ULS-Nordeste ter resolvido o problema da médica oncologista que tinha cessado funções. Efetivamente, após diligências no sentido de a substituir e pelos vistos não sendo possível fazê-lo, parece-lhe que a solução encontrada não é em nada pior, antes pelo contrário, até lhe parece melhor. Pelo menos em teoria assim o será e depois poderão confirmar se a prática, assim o prova. Acrescentou ainda que se vai celebrar uma parceria com o Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro e a Unidade de Oncologia de Vila Real, com 15 médicos especialistas em diversas valências oncológicas, virão a Macedo prestar apoio aos doentes que aqui são acompanhados. Disse parecer-lhe que esta é uma solução com mais vantagens, relativamente à anterior, esperando que de facto se concretize especialmente no caso de doentes oncológicos altamente fragilizados que poderão usufruir de apoio de proximidade, com mais qualidade e mais diversidade. Esta será certamente uma solução mais favorável e benéfica para todos. Antes de terminar disse que se congratula com o facto de mais uma vez a Unidade de AVC e a Unidade de Ortopedia terem sido novamente premiadas como serviços de excelência. Aproveita assim para dar os parabéns aos profissionais destas áreas, pelo seu trabalho e empenho que assim contribuem para que a Unidade Hospitalar de Macedo de Cavaleiros continue a ser uma Unidade de referência neste País e em especial no Nordeste Transmontano.-----

-----Neste momento o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal** que se dirigiu ao Sr. Deputado, Adalberto Fernandes, dizendo que de facto logo no 1.º mandato autárquico tinha falado numa Assembleia Municipal, na possibilidade de fazer um estudo geológico ao maciço de Morais, mas o Geoparque não é só o maciço de Morais, este fica dentro dos limites do território do concelho de Macedo ou seja os 700Km² e não só, portanto aquela pequena área do nosso território. Referiu ainda que no dia 3 de Setembro tinha tido uma reunião com a Administração da REFER, na pessoa do Sr. Eng.º Rui Loureiro, no sentido de saber qual era a atitude que a REFER queria para com os espaços canais existentes e a linha do Tua. Foi-lhe transmitido que a REFER pretendia entregar às Câmaras Municipais o espaço canal para poderem fazer Ecopistas. A Câmara Municipal de Macedo, na sua pessoa disse de imediato que sim que aceitaria, porque tinham interesse em ter uma Ecopista em todo o território. Informou também que falou ainda com os Presidentes de Câmara de Bragança e Mirandela que também estão interessados. O modelo da Ecopista será um modelo de pagamento, ou seja a REFER entrega às Câmaras o espaço canal e emitem uma fatura e as Câmaras por sua vez farão no futuro a manutenção e depois emitem também uma fatura à REFER, isto em termos de espaço canal. Em termos de património edificado é um estudo feito caso a caso, depende daquilo que as Câmaras Municipais pretenderem fazer, ou os particulares que podem dirigir-se à REFER, no caso de

estarem interessados em adquirir determinado espaço para fazer por exemplo, um hotel, um restaurante, etc. No final da reunião a REFER ficou de enviar à Câmara a proposta de protocolo para depois a Câmara analisar e decidir se ficam ou não com o espaço canal.-----

-----Ao Sr. Deputado, João Rocha, respondeu que faz efetivamente, hoje, um ano que houve eleições, tendo este Executivo tomado posse dia 14 de outubro de 2013, mas os mandatos autárquicos, como todos sabemos, são de 4 anos. É no final deste período que se fazem os balanços e que as populações são chamadas a pronunciar-se fazendo a devida avaliação. Assim é, de igual forma, em Macedo de Cavaleiros, apesar de haver quem já queira fazer todas as cobranças findo apenas só um ¼ deste tempo. No entanto, e passados apenas 365 dias após as autárquicas, tenho todo o gosto em dar resposta às diferentes questões e também elucidar sobre algumas dúvidas levantadas.-----

-----Macedo de Cavaleiros, gozou de um investimento grande nos 3 anteriores mandatos, tendo sido recuperadas urbanisticamente as freguesias e a cidade, e promovida a construção de infraestruturas que asseguram uma resposta capaz do concelho para os anos vindouros. Atendendo a este facto, sempre foi por nós assumido que este não seria um mandato virado para o betão, para as grandes obras estruturais, seria antes o exercício de um mandato tendo como base as pessoas, cimentando uma colaboração institucional transversal que assegure uma resposta às grandes necessidades e problemas das nossas populações. Não posso deixar, por isso, de me referir àquela que considero a primeira grande conquista deste mandato. O sentimento de pertença e de união que diferentes agentes, sejam políticos, económicos ou sociais, começam a sentir. Como aqui referi na tomada de posse dos órgãos autárquicos e ao longo das minhas intervenções públicas neste último ano, só a união de todos fará crescer Macedo. A nossa terra, o nosso concelho são maiores do que todos nós, ou do que as ambições pessoais de cada um, e só com a união de todos conseguiremos fazer dela, uma terra mais forte. Hoje, em contraponto com há um ano atrás, estou certo que todos estão cientes disto, e que todos amam ainda mais a sua terra e que com mais frequência são também “vendedores” de Macedo junto daqueles que nos visitam ou pretendem visitar. O ano de mandato que finda no próximo dia 14 de outubro, foi um período de muito trabalho e de uma defesa incondicional dos interesses das populações de Macedo de Cavaleiros e da Região junto do Estado. O nosso caminho é o desenvolvimento, tendo como base o nosso património e as potencialidades, promovendo um crescimento económico que gere emprego e que também fixe a população, tendo sempre uma necessidade de equilíbrio orçamental da Autarquia. E estou certo que também estará com eles neste caminho.-----

-----Ao Deputado Municipal, Luís Manuel Miranda Pereira, agradeceu as suas palavras, pois de facto o Geoparque, é para a Câmara um objetivo a concretizar e é a partir deste que querem ter uma marca “chapéu” para este território e esta marca “chapéu” começa aqui com este Galardão atribuído pela UNESCO. Macedo de Cavaleiros é o 4.º Geoparque em Portugal e vai existir um Fórum de Geoparque e não sabem quantos mais vão existir em Portugal mas, provavelmente mais nenhum, embora também aqui o Estado recentemente tenha lançado um livro chamado da sustentabilidade verde e faz referência a um dos objetivos que é a criação de



mais Geoparques para o nosso território. Macedo está na primeira linha e já podem “dar cartas”, daquilo que é a promoção de um território-----

-----Aos Deputados Municipais, Nuno Morais, Halestino Pimentel, Luís Batista, Luís Gonçalves e José Madalena, agradeceu as palavras que proferiram, relativamente àquilo que a Câmara tem vindo a fazer ao longo deste primeiro ano de mandato.-----

-----**Abertas novamente as inscrições, usaram da palavra:**-----

-----**PEDRO FERNANDO REIS MASCARENHAS (PS)** – Começou por dizer que não era seu propósito hoje fazer qualquer intervenção mas que depois de ouvir a intervenção do Deputado Municipal, Luís Gonçalves relativamente à feira de S. Pedro, dizendo que esta é um bom exemplo das atividades que engrandecem Macedo, resolveu intervir para relembrar e queria perguntar ao Sr. Presidente da Câmara Municipal que subscreve um texto sobre a Feira de S. Pedro do qual leu: “...a juntar a isto e às necessidades anteriormente referidas à Associação Comercial para um controle apertado de orçamentação exige-se uma organização mais profissional, uma imagem moderna no Marketing do evento, acabando com todo o amadorismo que tem insistido nas últimas edições...”. Referiu que acha que há aqui uma contradição nas palavras pouco simpáticas do Sr. Presidente da Câmara, com as palavras do Deputado Luís Gonçalves. Relativamente a este texto foi depois pedido na Comissão Permanente um contributo aos Partidos sobre este assunto, ou seja sobre o futuro da Feira de S. Pedro e que de seguida iria ler a resposta do Partido Socialista, relativamente a este assunto: “...O Partido Socialista comunica desde já a sua total disponibilidade para dar todos os contributos necessários para o desenvolvimento de qualquer assunto ou tema que se mostre importante para o nosso concelho. Relativamente ao documento que V.^a Ex.^a nos enviou e que versa sobre a Feira de S. Pedro, o Partido Socialista entende em primeiro lugar, que todo e qualquer contributo que possa vir a dar só poderá ser efetuado após conhecimento da posição da ACIM relativamente a este assunto. Tal como é reconhecido no documento a Feira de S. Pedro sempre foi realizada sob a organização da ACIM. É reconhecido por todos os macedenses o grande trabalho que a ACIM através da Feira de S. Pedro tem feito ao longo dos anos na promoção e divulgação do nosso concelho e de todas as suas potencialidades. É uma realidade que os tempos são outros mas, esta realidade não é de agora e há já alguns anos que se vem ouvindo dizer na rua que existe a necessidade de se proceder a ajustamentos à forma como a Feira de S. Pedro tem vindo a ser realizada. No entanto o figurino da Feira de S. Pedro manteve-se até agora inalterado. Esta decisão foi certamente da responsabilidade da ACIM com o tácito acordo do Executivo do PSD, enquanto patrocinador e membro do Secretariado do evento. Não queremos com isto dizer se as opções foram acertadas ou erradas, foram opções certamente tomadas com responsabilidade e com consciência dos resultados e por conseguinte foram opções que responsabilizam quem as tomou e também quem as apoiou. Não nos parece cordial a forma como o Município de Macedo de Cavaleiros se refere à ACIM e ao seu suposto pouco profissionalismo na organização da Feira de S. Pedro. Não merece a ACIM tal tratamento e não pode o Município livrar-se desta forma da responsabilidade que tem, como já dissemos, enquanto parceiro na

realização deste evento. Aliás, não comprovou ainda o Município ser capaz de fazer mais por menos pois o documento que apresenta não é revelador dessa capacidade. Este documento peca por ser superficial e vazio de propostas concretas. Este documento não é uma proposta de trabalho. Neste documento o Partido Socialista vislumbra uma intenção política que de tão atabalhoada pode trazer prejuízos efetivos para o correto relacionamento entre o Município e a ACIM e conseqüentemente trazer também prejuízos para o nosso concelho. Assim, e para já, a posição do Partido Socialista não pode ser outra que não a de exigir que o Município ouça a ACIM e que em conjunto elaborem um documento objetivo que possa servir de base ao trabalho para se encontrar a melhor solução para a Feira de S. Pedro e as possíveis Festas da Cidade. Estamos assim cientes do trabalho que há a realizar e do contributo que devemos dar mas, como já dissemos, não esperem que o Partido Socialista se substitua a quem tem realmente a responsabilidade de governar o nosso território e não esperem que participemos em atitudes desrespeitadoras para com Instituições da nossa Terra.-----

-----Esperamos, sinceramente que o Município, na pessoa do Sr. Presidente consiga para bem de todos os macedenses, manter uma boa relação institucional com a ACIM e que dessa relação venha a sair uma boa base de trabalho para que em conjunto possamos preparar um futuro para a Feira de S. Pedro e um bom nascimento para as futuras Festas da Cidade.-----

-----Aproveitamos ainda para aconselhar mais objetividade e mais clareza de intenções em futuros documentos do Município apresentados a esta Comissão Permanente para emissão de opiniões e contributos...”-----

-----Disse também que, depois disto, tanto quanto sabem o Partido Social Democrata e o CDS apresentaram o seu contributo e foi elaborado um texto, que não sabem se a junção daqueles dois, ou se aqueles dois foi a divisão desse texto, mas foi apresentado um texto. E, mais uma vez o Partido Socialista não tendo concordado disse o seguinte: “...Os representantes do Partido Socialista de Macedo de Cavaleiros, Celina Martins, enquanto porta-voz da bancada do PS e Manuel Mico, representante dos Presidentes das Juntas de Freguesia pelo PS, abstiveram-se na votação do documento elaborado na Comissão Permanente, sobre os contributos para o debate sobre o futuro da Feira de S. Pedro, uma vez que o Partido Socialista entende, que esta Comissão não pode em caso algum substituir-se a quem realmente tem a responsabilidade de governar o nosso concelho, o Executivo Camarário. O Partido Socialista de Macedo de Cavaleiros não participa nem compactua com atitudes desrespeitadoras para com Instituições da nossa terra. Esperamos, sinceramente, que o Município, na pessoa do Sr. Presidente, consiga para bem de todos os macedenses manter uma boa relação institucional com a ACIM e que dessa relação venha a sair uma base de trabalho para que em conjunto se prepare o futuro da Feira de S. Pedro e ou Festas da Cidade com a responsabilidade e a dignidade que o concelho merece. Aguardamos assim que o Executivo reúna com a ACIM e que dessa reunião resulte e elaboração de um documento estratégico, que o Partido Socialista terá todo o gosto em apreciar e eventualmente dar contributos que o possam melhorar...”-----

-----De seguida disse que gostava que o Sr. Presidente da Câmara os esclarecesse do



porquê disto, o que é que o Sr. Presidente pretende fazer relativamente à Feira de S. Pedro e às Festas da Cidade e perguntar-lhe se a Comissão Permanente tem competência para elaborar um documento destes, ou seja Planos de Governação, ou se esta não é uma competência da Câmara Municipal e depois serem apreciados na Assembleia Municipal.-----

-----**O Sr. Presidente da Assembleia Municipal** neste momento informou o Deputado Municipal, Pedro Mascarenhas, que não tinha sido o Sr. Presidente da Câmara que convocou a reunião da Comissão Permanente. O documento que o Sr. Deputado referiu aqui vai ser agendado na próxima sessão da Assembleia Municipal para conhecimento, porque desta forma ficaria aqui a ser conhecida só a posição do Partido Socialista.-----

-----Certamente que o Sr. Presidente da Câmara irá dar a resposta dele, mas, sobre este assunto pouca intervenção teve a não ser o facto de enviar ao Presidente da Assembleia o documento a que o Sr. Deputado Pedro Mascarenhas fez referência, e o Presidente da Assembleia achou por bem marcar uma reunião da Comissão para discutir o assunto e esta por unanimidade, entendeu que deviam realizar reuniões para analisar o assunto. Foram feitas duas reuniões e só no fim é que chegaram à conclusão que não conseguiam fazer um documento que fosse aprovado por unanimidade e então aprovaram um documento por maioria com a abstenção dos dois representantes do Partido Socialista. O Sr. Presidente da Câmara pediu apenas à Assembleia uma opinião e foi-lhe dada essa opinião através da Comissão Permanente, que, como todos sabem, tem representantes de todas as forças políticas representadas na Assembleia Municipal.-----

-----**MANUEL LUÍS GOMES VAZ (PS)** – Disse o seguinte: “ Vou fazer uma intervenção curta e mais uma vez vou falar de certa forma em questões gerais. Nos últimos tempos quando venho a esta Assembleia às vezes apetecia-me meter um aparelho nos ouvidos que pudesse desligar os tímpanos, porque algumas intervenções que ouço da bancada do PSD/CDS são de tal modo incoerentes que me chegam a incomodar o espírito. Mas não é disso exatamente que eu venho falar. Quero dizer-vos que no passado dia 21 de Setembro reuniu aqui o XVI Congresso do Partido Socialista onde os Socialistas do Distrito mais uma vez discutiram a sua estratégia para os próximos anos, elegeram os seus órgãos para o próximo mandato e não posso deixar passar esta oportunidade para poder agradecer publicamente à Câmara Municipal, todo o apoio logístico que foi prestado e nomeadamente a cedência destas instalações. Certamente, com a dignidade que estas instalações têm e com o apoio logístico prestado a qualidade do Congresso foi maior do que se fosse noutro local qualquer. Assim, agradeço à Câmara em nome do Partido Socialista.-----

-----Por outro lado, no passado domingo, ou seja ontem, decorreram a nível nacional as primeiras eleições primárias realizadas pelo PS, onde para além dos militantes, os simpatizantes puderam depositar o seu voto para escolher o candidato às próximas eleições legislativas, o candidato a Primeiro-Ministro. Foi um ato cívico de grande importância, foi um marco histórico na democracia e que todos tiveram acesso através da comunicação social. Quero com isto dizer que quer a nível Distrital, quer a nível Nacional o Partido Socialista está preparado para as batalhas que se avizinham. A nível local e a nível regional vamos continuar

a nossa luta pelos interesses da Região, dos Transmontanos e dos Bragançanos, em especial nomeadamente na área das infraestruturas e nomeadamente numa área importantíssima que tanto aqui é focada que é a área da saúde, por forma a evitar que o atual conjunto de pessoas apoiadas pelo PSD e pelo CDS hoje desgovernam o país, querem destruir mas não iremos deixar que isso aconteça. Por outro lado, a nível nacional era evidente para todos que o PS tendo na sua liderança um homem inteligente, justo, honesto era um homem sem carisma para poder arrebatá-lo, apesar das maldades feitas pelo atual Governo, arrebatá-lo o ânimo popular para a mudança necessária a este País. Há dias alguém me dizia e eu parafraseava um tipo de anedota no facebook, que dizia: “ou vocês tiram aquela tropa de Lisboa, ou qualquer dia Portugal está como Veneza, começa a afundar de verdade”. Certo é que o PS está preparado para esses embates, hoje temos um líder indiscutível, temos um partido unido e estaremos aqui preparados para fazer a inversão tão necessária para que volte a haver esperança e para que volte a haver de facto alma neste País que tão necessária é para o seu desenvolvimento. Ouvi também há pouco aqui falar do mês de Agosto e dos emigrantes mas a continuarmos no estado em que temos caminhado, por este bom caminho, a que nos têm conduzido, é óbvio que cada vez mais se irá notar a diferença entre o mês de Junho e o mês de Agosto, ou o mês de Outubro e o mês de Agosto, porque cada vez mais são os emigrantes e todos eles vêm de facto no mês de Agosto visitar as famílias, mas não é por isto que há progresso, o progresso existirá quando houver criação de postos de trabalho, quando houver crescimento da economia e quando deixar de ser necessário fazer aquilo que é simples, cortar nos ordenados, cortar nas pensões e cortar nas reformas. Assim, qualquer um governa, mas o País não cresce.”-----

-----**O Sr. Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal** que disse ao Deputado Municipal, Pedro Mascarenhas, que a sua opinião não é imposta a ninguém, lançou apenas um documento para debate e foi assim que ele foi parar à Comissão Permanente, desta Assembleia Municipal que fizeram um estudo sobre a melhor forma de poderem terem a Feira de S. Pedro. A Feira de S. Pedro é um evento interessante, que traz gente, traz dinamismo à Cidade, mas o modelo esgotou e é com todos e a opinião de todos que irão elaborar um documento de forma a poderem ter o melhor.-----

-----Disse ainda que não tem más relações com a Instituição ACIM, nem com nenhuma Instituição do Concelho.-----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

-----**PONTO 2.1 – APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL, ELABORADA NOS TERMOS DA ALÍNEA c), N.º 2 DO ARTIGO 25.º E N.º 4, DO ARTIGO 35.º, AMBOS DO ANEXO I À LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO**-----

-----Pelo excelentíssimo senhor Presidente da Câmara Municipal, foi dada uma breve explicação acerca da informação escrita sobre a atividade da Câmara Municipal, que aqui se dá como integralmente transcrita, ficando a fazer parte integrante desta ata.-----

-----**Abertas as inscrições, usaram da palavra:**-----



-----**ADALBERTO DO NASCIMENTO FERNANDES (CDU)** – Referiu que a CDU lhe pediu que o questionasse sobre a Estrada Nacional 102.1 que é uma estrada entre o início de Carrapatas e que segue até ao Vimieiro. Esta estrada foi requalificada e ficou com tapete até Carrapatas, mas parece que na zona dos Cortiços não terá ficado muito bem arranjada, e como isto não é uma obra da responsabilidade da Câmara gostaria de saber se o Sr. Presidente tem conhecimento desta situação, ou se eventualmente falou com alguém e se fosse possível gostariam que toda esta estrada fosse requalificada de igual forma. Quando à ETAR de Latões continua com esgotos a céu aberto, e aproveita para aqui felicitar a ação do Sr. Presidente da Junta de Amendoeira que tem estado atento a esta situação. Compreende até que existam dificuldades, mas falharam um traçado e já lá vai tanto tempo que pensa que não será assim tão difícil meter um segundo traçado. Relativamente à Rua Viriato Martins referiu que está muito arranjadinha, faltam-lhe pequenas coisas para a conclusão da obra, mas o que efetivamente agora pretende abordar é a questão dos semáforos que se encontram ligados aos domingos e isso não faz nenhum sentido porque nesse dia não há movimento praticamente nenhum de carros. Sobre os Olmos felicitou o Sr. Presidente da Junta de Olmos que no corrente ano conseguiu resolver o problema do abastecimento de água àquela freguesia, pois é mais importante ter água do que ter Santos para poder rezar.-----

-----**JOÃO MANUEL GRADISSIMO ROCHA (PS)** – Relativamente à informação escrita, que é da autoria do Sr. Presidente da Câmara que verte nela a atividade que tem exercido no Município. Em termos de obras, continuam aquelas que parece que nunca mais acabam, mas um dia certamente irão terminar. Em projeto há uma obra há mais de 14 anos que nunca mais acaba e é precisamente aqui que reside o fulcro da sua primeira intervenção. O Município não apresenta projetos, nem de obras, nem de outras coisas. Relativamente à atividade dos membros do Executivo são elencadas uma série de atividades e visitas e gostaria de questionar em termos de resultados e de assuntos tratados nas reuniões que foram feitas entre os membros do Executivo e os membros do Governo, nomeadamente a reunião com o Secretário de Estado da Agricultura, no dia 03.07, quais os assuntos e qual o resultado; a reunião com o Sr. Diretor Regional das Estradas de Portugal, no dia 16.07, e aqui espera ter notícias agradáveis, nomeadamente no que diz respeito aos acessos a Macedo e nas obras que já aqui foram referidas, onde infelizmente não requalificaram estrada nenhuma, limitaram-se a “pintar à trincha”, vários quilómetros de estrada e isto é muito mau para o Município de Macedo, ser tratado desta forma. O mesmo acontece com a reunião que houve com o Sr. Ministro da Administração Interna e para não estar aqui a elencar todas as restantes reuniões pretendia que o Sr. Presidente da Câmara informasse a Assembleia Municipal quais foram os assuntos e os proveitos e ideias que obtiveram com as reuniões realizadas com os membros do Governo. Outra questão que não pode deixar passar em claro e tem a ver com um evento que contou com a participação do Sr. Presidente da Câmara, num evento internacional que foi a Européade, foram cerca de 15 dias e até acha bem que o Executivo acompanhe os Grupos do Município mas gostaria de saber durante todo este tempo quais foram os proveitos resultantes dessa visita, pois certamente o que o Sr. Presidente da Câmara não foi só para

passar. Relativamente à participação no dia 10.07 de um Sr. Vereador a tempo inteiro à Câmara Municipal de Paredes com o propósito de uma visita ao Campo de Golfe Municipal de Paredes. Gostaria de saber qual a intenção desta visita dado que foi oferecido um projeto destes a Macedo e Macedo deixou-o cair, por isso não percebe porque estão agora a perder tempo com estas situações quando já anteriormente não as aceitaram.-----

-----**O Sr. Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara** que respondeu ao Deputado Municipal, Adalberto Fernandes, informando-o de que houve de facto uma reunião com as Estradas de Portugal, na pessoa do seu Administrador, Hélder Moura, e decorreu mesmo no local tendo visto “in loco” aquilo que a Câmara pretendia. A informação que o Sr. Administrador lhe deu é que a estrada ficará conforme está nos outros dois troços. Quanto à ETAR de Latões o problema está resolvido em termos de acessibilidade e está para breve a conclusão da obra. Os semáforos na Rua Viriato Martins estão ainda a ser testados mas brevemente a empresa responsável virá programa-los e ajustar o horário com os restantes.-----

-----Ao Deputado Municipal, João Rocha, respondeu que já fizeram muita obra e tem uma elencagem delas que até lhe pode dar, que estão os técnicos da Câmara e da Associação de Municípios da terra quente a elaborar. Na próxima Assembleia Municipal irá coloca-las todas na informação escrita para depois ter o potencial e saber que de facto não estão parados porque não há projetos. Existem projetos e têm objetivos, mas ainda não constam de facto nesta informação e virão na próxima. No que diz respeito à oferta do Campo de Golfe, aquilo era um presente envenenado, no entanto não deixaram cair o projeto, e no futuro Macedo deverá ter o seu campo de golfe. Sobre a Europeáde é óbvio que não foi só para passear. Teve reuniões com o Presidente de Klaisse, participaram outros Presidentes de Câmara, não só de Portugal mas de outros Países também. Esta é também uma atividade que não tenciona perder mas vai e vem de autocarro, nunca lhe passando pela cabeça fazer essa viagem de avião. Relativamente ao Campo de Golfe que o Sr. Vereador da Câmara Municipal foi visitar a Paredes, foi no sentido de tentar saber como foi financiada a sua execução, estando a Câmara de Macedo a ponderar também na forma de financiamento de um Campo de Golfe para Macedo.-----

-----**PONTO 2.2 - PROJETO DE ALTERAÇÕES AO REGULAMENTO MUNICIPAL DE TOPONÍMIA E NUMERAÇÃO DE POLÍCIA DO CONCELHO DE MACEDO DE CAVALEIROS – CONCLUSÕES DO PERÍODO DE INQUÉRITO PÚBLICO – APROVAÇÃO NOS TERMOS DA ALÍNEA g), N.º 1, ARTIGO 256.º, CONJUGADO COM A ALÍNEA k), N.º 1 DO ARTIGO 33.º, AMBOS DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO**-----

-----O Sr. Presidente da Assembleia Municipal colocou à consideração do plenário, a proposta da Câmara Municipal, aprovada em reunião realizada em 2014.08.25, que se transcreve: “*PROJETO DE ALTERAÇÕES AO REGULAMENTO MUNICIPAL DE TOPONÍMIA E NUMERAÇÃO DE POLÍCIA DO CONCELHO DE MACEDO DE CAVALEIROS - CONCLUSÕES DO PERÍODO DE INQUÉRITO PÚBLICO*-----



-----Sobre o assunto presente, a informação n.º 174 de 2014/08/11 da Divisão de Gestão Territorial, que se transcreve: *“Sobre o assunto em epígrafe, informo o seguinte: 1- Na sequência da informação n.º 74/2014, de 12/05/2014 e da deliberação da Câmara Municipal, tomada em reunião de 05/05/2014 procedeu-se à publicação, em Diário da República do projeto de alterações ao Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia do Concelho de Macedo de Cavaleiros e à sua divulgação, através de editais. 2- Foram também enviados exemplares do projeto de alterações para todas as juntas de freguesia e os CTT – Correios de Portugal – Estação de Macedo de Cavaleiros. 3- Concluído o processo de apreciação pública e, não tendo até ao momento sido apresentada qualquer sugestão sobre o conteúdo da proposta de alteração ao regulamento, está a Câmara Municipal em condições de aprovar a versão final da proposta de alterações e de propor à Assembleia Municipal, a sua aprovação definitiva”*.-----

-----DELIBERAÇÃO: Apreciado o assunto, a Câmara Municipal por unanimidade dos cinco membros eleitos presentes, deliberou aprovar a versão final da proposta de alterações ao Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia do Concelho de Macedo de Cavaleiros, que aqui se dá como integralmente transcrita, ficando cópia da mesma, devidamente rubricada pelos membros do Executivo, arquivada na pasta correspondente a esta reunião e propor à Assembleia Municipal, a sua aprovação.”-----

-----Em relação a este assunto o Sr. Vereador Rui Manuel Rodrigues Vaz chamou à atenção, tendo em conta as vezes que os Srs. Vereadores do Partido Socialista tem estado aqui a fazer em termos da aprovação dos diversos projetos de toponímia das freguesias do Concelho, o n.º 1 do art.º 5.º do Regulamento diz: *“é criada a Comissão Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia, Órgão Consultivo da Câmara Municipal para todas as questões que se prendam com a execução deste regulamento”*. Para eles, enquanto isto não estiver cumprido, continuam a proceder da forma como o têm feito, porque esta Comissão tem competências. Quanto a eles, todas aquelas aprovações que têm sido feitas, apesar de a matéria da Toponímia ser da competência da Câmara Municipal, infirma no incumprimento deste regulamento, que existe. Por isso, na sua opinião a Comissão de Toponímia deve ser criada.-----

-----**Abertas as inscrições, ninguém pretendeu usar da palavra.**-----

-----**DELIBERAÇÃO: Devidamente apreciada, a Assembleia Municipal por maioria com 58 votos a favor e 1 abstenção, deliberou aprovar a proposta de alterações ao Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia do Concelho de Macedo de Cavaleiros.**-----

-----**PONTO 2.3 – IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS (IMI) – TAXAS A APLICAR EM 2015, RELATIVAS A IMPOSTO DE 2014 – APROVAÇÃO NOS TERMOS DA ALÍNEA d), N.º 1, DCO ARTIGO 25.º DO ANEXO I À LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO**-----

-----O Sr. Presidente da Assembleia Municipal colocou à consideração do plenário a proposta da Câmara Municipal, aprovada em reunião realizada no dia 2014.09.22, que se

transcreve: “ IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS (IMI) – TAXAS A APLICAR EM 2015, RELATIVAS A IMPOSTO DE 2014-----

-----Sobre o assunto presente a Informação n.º 15, de 2014.09.15 da Divisão Financeira, que se transcreve: “ *Conforme estipulado na alínea d) do n.º 1 do artigo 25.º do anexo I à Lei 75/2013, de 12 de Setembro, compete à Assembleia Municipal, fixar anualmente o valor da taxa do imposto municipal sobre imóveis, sob proposta da Câmara Municipal, nos termos da alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.*-----

-----*De acordo com o n.º 5 do artigo 112.º do código do Imposto Municipal sobre imóveis (CIMI), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 287/2003, de 12 de novembro, alterado pela Lei n.º 64-B/2011, de 30 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2012), os municípios, mediante deliberação da Assembleia Municipal, fixam a taxa a aplicar em cada ano, podendo a mesma ser fixada por freguesia, dentro dos intervalos previstos nas alíneas b) e c) do n.º 1 do mesmo artigo, designadamente:*-----

-----*Prédios urbanos: de 0,5% a 0,8%, e* -----

-----*Prédios urbanos avaliados, nos termos do CIMI: 0,3% a 0,5%.*-----

-----*As taxas para o ano de imposto de 2013, aprovadas pela Assembleia Municipal, foram de 0,5% para os prédios urbanos e de 0,3% para os prédios urbanos, avaliados nos termos do CIMI.*-----

-----*Nos últimos anos os valores liquidados no período normal (fevereiro e março) pela Autoridade Tributária e Aduaneira, e os valores recebidos foram os seguintes:*-----

| Ano Imposto | Valores Liquidados | Ano Recebimento | Valores Recebidos |
|-------------|--------------------|-----------------|-------------------|
| 2008 | 804.166,01€ | 2009 | 838.941,68€ |
| 2009 | 891.722,17€ | 2010 | 893.723,14€ |
| 2010 | 944.906,99€ | 2011 | 1.030.550,10€ |
| 2011 | 1.139.217,33€ | 2012 | 1.125.525,22€ |
| 2012 | 1.551.261,61€ | 2013 | 1.494.808,35€ |
| 2013 | 1.411.747,67€ | 2014 | 1.350.000,00€* |

*Projeção até 31 de dezembro de 2014.

-----*Nos termos legais referidos, é competência da Câmara Municipal aprovar proposta, a submeter à deliberação da Assembleia Municipal, para fixação das taxas de IMI, a vigorar em 2015, relativas a imposto de 2014, dentro dos limites previstos na lei.*-----

-----*A deliberação da Assembleia Municipal tem que ser comunicada à Autoridade Tributária e Aduaneira, por transmissão eletrónica de dados até 30 de novembro, aplicando-se as taxas mínimas referidas no n.º 1 do artigo 112 do CIMI, caso a comunicação não seja efetuada atempadamente, conforme disposto no n.º 13 do artigo 112.º do CIMI*”-----

-----Sobre o assunto, o Sr. Presidente da Câmara em 2014.09.15, proferiu o seguinte despacho, que se transcreve: “*Proponho que a Câmara Municipal delibere aprovar a proposta de aplicação das taxas mínimas referidas na informação, a submeter à Assembleia Municipal para fixação das mesmas. À próxima reunião de Câmara*”-----

-----**DELIBERAÇÃO:** Devidamente apreciado o assunto, a Câmara Municipal por



unanimidade dos seis membros eleitos presentes, deliberou propor à Assembleia Municipal a aprovação da taxa de 0,5%, para prédios urbanos prevista na alínea b) do n.º 1 do art.º 112.º do CIMI e 0,3% para prédios urbanos avaliados, nos termos do CIMI prevista na alínea c) do n.º 1 do art.º 1212.º do CIMI a aplicar no ano de 2015, relativamente ao imposto de 2014.”-----

-----**Abertas as inscrições, ninguém pretendeu usar da palavra.**-----

-----**DELIBERAÇÃO: Devidamente apreciado o assunto a Assembleia Municipal por unanimidade deliberou de acordo com a proposta da Câmara Municipal aprovar a taxa de 0,5% para os prédios urbanos prevista na alínea b), do n.º 1, do artigo 112 do CIMI e a taxa de 0,3% para os prédios urbanos avaliados, nos termos do CIMI prevista na alínea c) do n.º 1 do artigo 112.º do CIMI a aplicar no ano de 2015.**-----

-----**PONTO 2.4 – CEDÊNCIA DE INFRAESTRUTURAS RELATIVAS AO ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO DE ÁGUAS E SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS À ÁGUAS DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO, S.A.**-----

-----O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, colocou à consideração do plenário a proposta da Câmara Municipal, aprovada em reunião de 2014.09.22, que se transcreve: “CEDÊNCIA DE INFRAESTRUTURAS RELATIVAS AO ABASTECIMENTO DE ÁGUA E SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS URBANAS À ÁGUAS DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO S.A.-----

-----Sobre o assunto presente a informação n.º 17, de 2014.09.17, da Divisão Financeira, que se transcreve: “*No seguimento do Contrato de Concessão entre o Estado Português e a Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A. e o Contrato de Fornecimento entre o Município de Macedo de Cavaleiros e a Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A., e considerando o previsto nos mesmos, relativamente as infra-estruturas a integrar o Sistema Multimunicipal de Água e Saneamento de Trás-os-Montes e Alto Douro, submete-se à apreciação da Câmara Municipal, para efeitos de autorização de celebração, as seguintes propostas: Minuta do contrato de cedência de infra-estruturas relativas ao abastecimento de água entre o Município de Macedo de Cavaleiros e a Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A.; Minuta do contrato de cedência de infra-estruturas relativas ao abastecimento ao saneamento de águas residuais urbanas entre o Município de Macedo de Cavaleiros e a Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A.; Relatório de Avaliação Financeira das Infra-estruturas a integrar Sistema Multimunicipal de Água e Saneamento de Trás-os-Montes e Alto Douro, que constitui o Anexo II, dos contratos referidos nos pontos anteriores; Minuta de Acordo de Transação entre o Município de Macedo de Cavaleiros e a Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A., referente ao pagamento das rendas vencidas e vincendas relativas à cedência das infra-estruturas, pela empresa ao Município, e à liquidação de valores em dívida, pelo Município à empresa. Caso as presentes propostas venham a ser aprovadas, as mesmas devem ser submetidas à próxima sessão da Assembleia Municipal, para ulterior sancionamento*”.-----

-----**DELIBERAÇÃO: Apreciado o assunto, a Câmara Municipal, por unanimidade dos seis membros eleitos presentes, deliberou aprovar as seguintes propostas:**-----

-----Minuta do contrato de cedência de infra-estruturas relativas ao abastecimento de água

entre o Município de Macedo de Cavaleiros e a Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A.;--
-----Minuta do contrato de cedência de infra-estruturas relativas ao abastecimento ao
saneamento de águas residuais urbanas entre o Município de Macedo de Cavaleiros e a Águas
de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A.;-----

-----Relatório de Avaliação Financeira das Infra-estruturas a integrar Sistema Multimunicipal
de Água e Saneamento de Trás-os-Montes e Alto Douro, que constitui o Anexo II, dos
contratos referidos nos pontos anteriores;-----

-----Minuta de Acordo de Transação entre o Município de Macedo de Cavaleiros e a Águas
de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A., referente ao pagamento das rendas vencidas e
vincendas relativas à cedência das infra-estruturas, pela empresa ao Município, e à liquidação
de valores em dívida, pelo Município à empresa.-----

-----Mais foi deliberado submeter as propostas à Assembleia Municipal para aprovação."-----

-----**Abertas as inscrições, usaram da palavra:**-----

-----**MANUEL ANTÓNIO DE SÁ MICO (PS)** – Disse que esta sua intervenção se justifica
porque quando foi na altura da apresentação do orçamento defendeu neste mesmo lugar uma
situação e nessa altura disseram-lhe que isto ia ser implementado. Quanto ao Relatório
apresentado, documento que leu atentamente, o mesmo não tem nada demais, está correto e
tecnicamente são todos praticamente iguais. No entanto há um valor que foi apurado, 560 mil
euros que era a contrapartida que ia ser deduzida na fatura que o Município deve à Empresa
Águas de Trás-os-Montes, só que depois só vai receber 392 mil a abater, por isso pergunta se
nos anos atrás já foi recebido algum dinheiro. Pensa que estas condutas são só na Zona
Nascente e pergunta para quando está prevista a resolução do problema das águas, pois se
não for feito nada relativamente a isto o Município entra numa decadência total. Referiu
também que sobre isto já uma vez o Sr. Presidente da Câmara lhe prestou alguma informação
dizendo que estavam a estudar em baixa como iriam ficar, mas já toda a gente viu que esta
situação está diariamente a tirar dinheiro ao Município e por isso é preciso que se faça alguma
coisa com urgência.-----

-----**ADALBERTO DO NASCIMENTO FERNANDES (CDU)** – Disse ao Sr. Presidente da
Câmara que gostaria que lhes explicasse muito bem o que é isto, porque na ótica da CDU já há
anos atrás foi entregue às Águas de Trás-os-Montes a chamada captação e preparação de
água em alta para ser enviada em baixa. Agora, dizem que vai mais uma, duas, três adufas, e
isto é um negócio da China e deve beneficiar alguém. Mas, ele está ali para transmitir a
posição da CDU e na opinião deste partido, vai tudo isto para o lixo, eles não assinam nada,
pois a água é dos macedenses e é a eles que pertence. A Empresa que capta a água deve ser
de Macedo, como sempre foi, nem sabe por que motivo ficou lá abandonada e totalmente
destruída. Foram decisões que não foram ao encontro das pessoas do concelho de Macedo e
portanto a posição da CDU é esta. Se trabalharem a água, nomeadamente em baixa, está
convencido que ela dá lucro e cria muitos postos de trabalho. Reconhece que no concelho há
muita fuga de água e isto não pode continuar, e tem a certeza que o empreiteiro que vai tomar



conta da questão da água, vai com certeza resolver o problema a quem não pagar cortam a água e pronto e esta é a melhor forma para a Câmara mas não é certamente para as pessoas. Reforça a sua posição dizendo que a água é dos macedenses e privatiza-la é muito mau.-----

-----**PEDRO FERNANDO REIS MASCARENHAS (PS)** – Disse que realmente esta questão da água é um negócio e que há Municípios que ganham dinheiro com a distribuição da água, mas seguramente Macedo não é um desses Municípios. Há um site que todos podemos consultar, porque é público que diz que só cerca de 21% da água que o Município compra é que é faturada, cerca de 79% não é fatura, é água perdida. O Sr. Adalberto disse que em cada 1.000,00€ a Câmara recebia 200,00€, mas ele acha que nem esses 200,00€ recebe, porque embora fature os 21%, depois dessa faturação há muita que não é cobrada. Disse ainda que há uns tempos atrás foi emitido um programa televisivo na RTP2 sobre a distribuição da água em baixa, em que era dado como exemplo, o bom exemplo a Câmara de Lisboa e o mau exemplo a Câmara de Macedo, esta situação deixou-o obviamente triste pois não lhe agradou ter visto Macedo num programa televisivo a ser apontado como mau exemplo. Perguntou ao Sr. Presidente porque é que isto acontece e quanto é que a Câmara tem de prejuízo anual com a água e ainda quanto é que neste momento depois de feitas as contas deste dinheiro que vem agora adiantado das Águas de Portugal, que a Câmara vai pagar um juro, pois é um empréstimo que vai fazer, perguntava então ao Sr. Presidente da Câmara quanto é que os munícipes de Macedo ficam a dever às Águas de Portugal.-----

-----**O Sr. Presidente da Assembleia Municipal** passou a palavra ao **Sr. Presidente da Câmara Municipal** que sobre este assunto disse que este é um negócio que já não é novo pois já vem do ano de 2001, portanto é um negócio assinado em Novembro de 2001 e por um período de 30 anos e tem a ver com a alta. Parece-lhe que os Srs. Membros da Assembleia estão a fazer uma certa confusão da alta com a baixa. Aqui só estão a fazer uma coisa que é dar seguimento àquilo que foi um negócio feito em 2001 e que vão concretizar agora para que as Águas paguem alguma coisa ao Município. Sobre a diferença que o Sr. Manuel Mico falava é de facto um valor que o Município já recebeu, portanto este não tem que entrar nas contas. O que está aqui hoje em causa e em apreciação são dois contratos de cedência de infra-estruturas, um pertence à rede de águas e o outro à rede do serviço de saneamentos. Aqui são anexados os relatórios e aquilo que a Câmara Municipal em 2001 passou para as Águas de Trás-os-Montes. Durante estes 10 anos pagaram num bocadinho e agora estão a fazer um acerto de contas e vão antecipar a verba dos 20 anos para hoje, que dá esta módica quantia de 723 mil euros, vão pagar com essa quantia que figurativamente a Câmara não recebe e abatem já a dívida de 2014. Claro que todo o resto da dívida que a Câmara tem está em acordos financeiros que foram feitos com as águas de Trás-os-Montes e o montante é de 6 milhões de euros, é este valor que para já a Câmara deve às Águas. A Câmara perde por ano 1 milhão e 200 mil euros. E qual é o motivo para que isto aconteça? O Sr membro da Assembleia, Pedro Mascarenhas se calhar melhor que ele é capaz de arranjar as respostas parta esta situação.-----

-----**DELIBERAÇÃO: Devidamente apreciado o assunto a Assembleia Municipal por**

maioria com 55 votos a favor, 1 voto contra e 3 abstenções, deliberou aprovar: - a minuta do contrato de cedência de infra-estruturas relativas ao abastecimento de água entre o Município de Macedo de Cavaleiros e a Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A. e a minuta do contrato de cedência de infra-estruturas relativas ao abastecimento ao saneamento de águas residuais urbanas entre o Município de Macedo de Cavaleiros e a Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A.;- o Relatório de Avaliação Financeira das Infra-estruturas a integrar Sistema Multimunicipal de Água e Saneamento de Trás-os-Montes e Alto Douro, que constitui o Anexo II, dos contratos referidos nos pontos anteriores e a Minuta de Acordo de Transação entre o Município de Macedo de Cavaleiros e a Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S.A., referente ao pagamento das rendas vencidas e vincendas relativas à cedência das infra-estruturas, pela empresa ao Município, e à liquidação de valores em dívida, pelo Município à empresa.-----

-----PONTO 2.5 – PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO / RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL DO PATRIMÓNIO CULTURAL E IMATERIAL RELATIVO À FESTA DE CARNAVAL DOS CARETOS DE PODOENCE, PARA EFEITOS DA ALÍNEA k), N.º 2, ART.º 25.º DO ANEXO I À LEI 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO-----

-----O Sr. Presidente da Assembleia Municipal colocou à consideração do plenário a deliberação da Câmara Municipal, aprovada em reunião de 2014.08.22, que se transcreve: “PROPOSTA DE CLASSIFICAÇÃO / RECONHECIMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL DO PATRIMÓNIO CULTURAL E IMATERIAL RELATIVO À FESTA DE CARNAVAL DOS CARETOS DE PODOENCE, PARA EFEITOS DA ALÍNEA k), N.º 2, ART.º 25.º DO ANEXO I À LEI 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO-----

-----Sobre o assunto, presente a informação n.º 37 de 2014/09/17, da Divisão de Administração, que se transcreve: “ *A Associação Grupo de Caretos de Podence solicitou, conforme documentação em anexo, a classificação de interesse municipal do património cultural imaterial relativo à festa de carnaval dos Caretos de Podence. Para análise do solicitado há que referir o constante no Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, na Lei 107/2001, de 8 de setembro, no Decreto-Lei 139/2009, de 15 de Junho e na Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural Imaterial, aprovada na Conferência Geral das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, reunida em Paris em 29/09 e 7/10, de 2013. Nos termos da alínea t), n.º 1, art.º 33 do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal: “Assegurar, incluindo a possibilidade de constituição de parcerias, o levantamento, classificação, administração, manutenção, recuperação e divulgação do património natural, cultural, paisagístico e urbanístico do município, incluindo a construção de monumentos de interesse municipal”.*-----

-----Nos termos do n.º 6, art.º 15.º da Lei 107/2001, de 8 de setembro: “*Consideram-se de interesse municipal os bens cuja proteção e valorização, no todo ou em parte, representem um valor cultural de significado predominante para um determinado município*”.-----

-----Nos termos da alínea c), n.º 2 art.º 1.º do Decreto-Lei 139/2009, de 15 de Junho: “*O património cultural imaterial abrange: práticas sociais, rituais e eventos festivos*”.-----



-----Nos termos da Convenção para a Salvaguarda do Património Cultural imaterial, art.º 2, n.º 1: *“Entende-se por “património cultural imaterial” as práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas – junto com os instrumentos, objetos, artefactos e lugares culturais que lhe são associados – que as comunidades, os grupos e, em alguns casos, os indivíduos reconhecem como parte integrante de seu património cultural. Este património cultural imaterial, que se transmite de geração em geração, é constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade e contribuindo assim para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana. Para os fins da presente Convenção, será levado em conta apenas o património cultural imaterial que seja compatível com os instrumentos internacionais de direitos humanos existentes e com os imperativos de respeito mútuo entre comunidades, grupos e indivíduos, e do desenvolvimento sustentável”.*----

-----Dos normativos legais referidos e pela importância que a festa de carnaval dos Caretos de Podence tem para o Município, quer sob o ponto e vista etnográfico, cultural, turístico e até económico, é proposto que a Câmara Municipal reconheça e classifique de interesse municipal o património cultural imaterial relativo à festa de carnaval dos Caretos de Podence. É ainda proposto que, se a Câmara Municipal vier a atribuir a classificação solicitada, considere deliberar submeter este assunto à Assembleia Municipal para esta, querendo, se pronunciar sobre a presente deliberação e a ela se associar, ao abrigo da alínea k), n.º 2, art.º 25.º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, que refere: compete à Assembleia Municipal: *“pronunciar-se e deliberar sobre todos os assuntos que visem a prossecução das atribuições do município”.*-----

-----DELIBERAÇÃO: Devidamente apreciado o assunto, a Câmara Municipal, por unanimidade dos seis membros eleitos presentes, deliberou reconhecer e classificar de interesse municipal o património cultural e imaterial relativo à festa de carnaval dos Caretos de Podence. Mais deliberou submeter este assunto à Assembleia Municipal, para efeitos da alínea k), n.º 2, art.º 25º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de Setembro.”-----

-----**Abertas as inscrições, usaram da palavra:**-----

-----**MARIA INÊS FALCÃO BÁRRIOS (PSD)** – Fez a intervenção que a seguir se transcreve: “ No que concerne a este ponto da ordem de trabalhos, que é a proposta de classificação e reconhecimento de interesse municipal do património cultural e imaterial relativo à festa de carnaval dos Caretos de Podence, apesar de esta matéria em apreço ter sido aprovada por unanimidade na Câmara Municipal, as bancadas do PSD e do CDS querem reforçar que esta entidade cultural no momento atual mais do que uma tradição é um símbolo de cultura nordestina. Um dos grupos mais emblemáticos e grandes embaixadores da região a nível nacional e internacional. Enquadra-se em qualquer festividade ou animação cultural de rua e é um grupo que faz a diferença em termos de originalidade, alegria, cor e sedução pelo mistério, num clima verdadeiramente fantástico. Preservar esta tradição, faz dos caretos personagens faladas para lá dos limites da aldeia. Faço um forte apelo à preservação do traje

original, tendo como suporte as colchas feitas em teares em franjas de trajes de lã vermelha, verde e amarela para que efetivamente tenha esse valor cultural. Temos de ter consciência do forte impulso no turismo e na economia local nestes últimos anos, durante as festividades em que as unidades hoteleiras da região ficaram lotadas. Esta Associação tem sido um grande contributo de investigadores porque encontram matéria e material de interesse nesta tradição no Nordeste Transmontano. Valorizemos o que por herança nos pertence. Obrigado.”-----

-----**JOÃO MANUEL RODRIGUES ALVES (PS)** – Na qualidade de Presidente da Junta da União de Freguesias de Podence e Santa Combinha, disse que este é um assunto de manifesto interesse para a freguesia e também para o concelho de Macedo. Referiu congratular-se pelo facto de a Câmara Municipal ter por unanimidade aprovado esta proposta, pois é um sinal do reconhecimento da importância do Grupo de Caretos de Podence. É já reconhecido por toda a gente que este Grupo é, quiçá, um dos principais fatores de desenvolvimento da parte cultural de Macedo, sendo também uma imagem de marca. Também a par do trabalho desenvolvido pelo Grupo de Caretos de Podence a Câmara Municipal no ano passado teve também um envolvimento muito empenhado tendo centralizado as festividades na localidade de Podence, que é sem dúvida onde de facto se vive verdadeiramente o genuíno Carnaval.-----

-----Referiu ainda que a par dos Caretos de Podence, que é uma Associação, no passado sábado houve também a eleição dos corpos gerentes de uma outra Associação, que em tempos já existiu, tendo ficado inativa há 12 anos porque a Direção da mesma se demitiu, que é a chamada Associação de Melhoramentos de Festas e Feiras de Podence. Foram reeleitos os novos órgãos que vão ter no futuro um papel também importante na vida da Freguesia. Contaram com a presença da Rádio Onda Livre, no decorrer deste ato, mas até à data ainda nada foi noticiado sobre esta eleição.-----

-----**DELIBERAÇÃO: Devidamente apreciada a proposta a Assembleia Municipal por unanimidade e aclamação, deliberou reconhecer e classificar de interesse municipal o património cultural e imaterial relativo à festa de carnaval dos Caretos de Podence.**-----

-----**DECLARAÇÕES DE VOTO:**-----

-----**ADALBERTO DO NASCIMENTO FERNANDES (CDU)** – “Sobre o ponto 2.4 a CDU faz saber o seguinte: como afirmei, não estamos de acordo, estamos contra e queremos que fique em ata que é a única força política que está contra.”-----

-----**APROVAÇÕES EM MINUTA**-----

-----Foi deliberado, por unanimidade, aprovar em minuta os pontos 2.2, 2.3, 2.4 e 2.5.-----

-----**PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

-----Conforme estipula o n.º 1 do artigo 49º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, o Exmo Sr. Presidente da Assembleia, perguntou se havia alguém no público que quisesse neste momento intervir. -----

-----**Pretenderam usar da palavra:**-----

-----**JOAQUIM MANUEL DOS SANTOS** – Disse que estava ali para responder a uma pergunta que lhe foi dirigida pelo Sr. Presidente da União de Freguesias de Podence e Santa



Combinha que é a seguinte: A Rádio Onda Livre ainda não fez essa notícia por houve acusações feitas e como ainda não tiveram contraditório não puderam fazer isso.-----

-----O Sr. Presidente da Assembleia Municipal informou o munícipe Joaquim Santos que, nos termos do Regimento desta Assembleia Municipal, o público não pode fazer perguntas aos Deputados. Estes já tiveram o seu momento e agora a Assembleia dá a oportunidade ao público de fazer perguntas que ficam registadas mas que obviamente não tem respostas porque já estão no fim dos trabalhos. Esta é uma oportunidade para os macedenses que não sendo eleitos para este órgão se possam expressar.-----

-----**PAULO ALMEIDA** - Fez a seguinte intervenção: “Venho aqui dar os parabéns ao Sr. Presidente da Câmara Municipal, Dr. Duarte Moreno, pois foi na minha localidade, Chacim, que o Sr. chamou os órgãos de comunicação social e divulgou aquilo que é a pobreza, neste País. Não é só olhar para a crise, mas sim ajudar toda a gente que precise. Neste momento sinto-me orgulhoso por isso, pois os órgãos da Comunicação Social olharam com outros olhos para Chacim.”-----

-----**FERNANDO CHOUPINA** – Começou por dizer que era sua intenção na última Assembleia Municipal colocar uma questão, mas como o público só tem o seu período de intervenção reservado para o final dos trabalhos, teve de se ausentar tendo portanto ficado essa questão por colocar e por esse motivo vai fazê-la agora. A referida questão é dirigida ao Sr. Rui Costa. Em relação à sua integração na equipa da Vereação do PSD, na última Assembleia Municipal foram-lhe feitas várias acusações e estava a observá-lo e na única coisa que reparou foi que o Sr. Rui Costa olhava para o chão à medida que as acusações lhe iam sendo feitas e não teve a dignidade de vir apresentar os argumentos que o levaram a tomar essa posição. Na sua perspectiva o Sr. Rui Costa ocupava um lugar privilegiado que teria em função das situações analisar e dialogar e depois poder tomar uma posição, mas não o fez decidiu antes integrar-se numa equipa que sempre referiu que não o faria. Quero que apresente os argumentos que o levaram a tomar essa decisão que certamente serão muito valiosos, dispensando ouvir apenas um que é o do vencimento fixo, gostaria de ouvir outros argumentos.-----

-----A pergunta seguinte é para a Sr.^a Helena Magalhães. Referiu que não sabia se estava presente nesse momento, mas pensava que sim. Disseram-lhe várias pessoas, e porque se diz muita coisa, de cara a cara quer perguntar-lhe. Quando veio residir para Macedo de Cavaleiros disse em público várias vezes que não gostava de Macedo e que só via um caminho que era a estrada, a autoestrada e o IP e ele prefere perguntar-lhe diretamente. Outra pergunta é sobre o Instituto Politécnico, onde ele realizou o seu primeiro curso, atualmente verifica que o Politécnico de Bragança é atualmente uma referência a nível nacional e deve-se somente a um homem, ao Sr. Prof. Dionísio. Pergunta à Sr.^a Helena Magalhães, por que razão o Instituto Politécnico de Bragança leciona cursos em Mogadouro, em Mirandela, em Chaves e na Régua e por que motivo não leciona cursos em Macedo de Cavaleiros. São vizinhos, têm condições e pergunta se houve ou não contactos, pois ele pode garantir que o Prof. Sobrinho, pessoa empenhada e desta região, se tivessem existido contactos, teria acolhido com todo o interesse

essa proposta. Outra pergunta é no seguimento numa perspetiva de Educação, que é uma área onde ele tem exercido e investigado nas últimas duas décadas, mas na realidade esta área do ensino e educação é aquela que lhe merece mais interesse, já que é para a qual tem vivido. Gostava de saber em concreto se a Srª Helena Magalhães tem reunido regularmente com o Sr. Paulo Dias, com a Associação de Pais e se têm discutido a sua área de intervenção no ensino que é a matemática e as tecnologias. A nível da tecnologia disse que orientou vários trabalhos, realizou outros e acredita que a tecnologia é um motor fundamental para o avanço da qualidade de vida das pessoas. Gostaria de saber se nesta área já pensou ou se tem algum projeto. Aproveita ainda para lhe dar um conselho, nessas reuniões que certamente fará com o Sr. Paulo Dias, devia perguntar-lhe quantos professores é que utilizam as tecnologias nas suas práticas de aulas para trabalharem os seus conteúdos com os miúdos. Pode garantir que veio encontrar em Macedo uma escola onde as práticas de aulas dentro da sala de aulas, exceto obviamente as disciplinas de informática, é quase nula. Também gostaria que lhe perguntasse porque não existe um bom grupo de teatro na Escola e um bom jornal que chegue aos pais e por que motivo não há uma reunião geral de pais. Referiu ainda que o Sr. Paulo Dias disse numa reunião de professores e ele gostava de perguntar à Senhora Helena o que acha sobre esta pergunta.-----

-----Neste momento o **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** interrompeu o Município Fernando Choupina para lhe dizer que tinha que terminar a sua intervenção, pois já estava a dar-lhe tolerância. O Município Fernando Choupina pediu então para fazer uma pergunta ao Sr. Presidente da Câmara, de interesse para todos os macedenses. Disse que relativamente à atribuição de manuais escolares a todos os alunos do 1.º Ciclo, e leu num jornal que havia um senhor Rocha que tinha 3 filhos no 1.º Ciclo, e muito bem, e queria perguntar ao Sr. Presidente da Câmara pois, pessoalmente, conhece no concelho casais que faturam mais de 100 mil euros por ano, será que esses livros foram uma boa atribuição? Outra pergunta que lhe deixa é quererem prolongar ao nível dos miúdos, e conhece uma doméstica que trabalha em sua casa e que o orçamento lhe vai sair mais caro com esse prolongamento, mensalmente na ordem dos 80,00€, isto é justiça? Deixou ainda outra pergunta: A nível da investigação tem trabalhado com uma professora da Universidade que é a responsável máxima a nível de gestão escolar e o ponto mais negativo que aponta na gestão das escolas é um Diretor estar associado a uma força política. Pretende saber a opinião do Sr. Presidente da Câmara relativamente a isto.-----

-----O **Sr. Presidente da Assembleia Municipal** esclareceu que o Regimento da Assembleia Municipal que é público, no site do Município, diz o seguinte: "...No final de cada sessão, a Mesa abrirá um período de intervenção destinada aos municípios que não poderá ultrapassar 30 minutos, cabendo a cada um 5 minutos...". É portanto dentro destes 5 minutos que cada um terá de trazer o seu discurso e durante os 5 minutos exprimir a sua opinião. E o Regimento diz ainda: " ...Os cidadãos interessados em usar da palavra terão de antecipadamente fazer a sua inscrição na Mesa...". E este procedimento foi feito. E o Regimento diz ainda: "...Os pedidos de esclarecimento serão sempre dirigidos à Mesa...". Aqui não há perguntas nem para os Srs. Vereadores nem para o Sr. Presidente. Os cidadãos que



intervêm fazem as perguntas à mesa, e se esta estiver em condições de responder fá-lo de imediato, se tal não for possível vão recolher as informações necessárias e no tempo que medeia entre esta e a próxima sessão irão dar as respostas para o seu respetivo endereço às questões colocadas. Contudo os cidadãos não podem utilizar este espaço para fazer considerações sobre aquilo que se passou nas sessões, pois o escrutínio foi da responsabilidade de todos os eleitores. Todos os eleitos que se encontram aqui presentes em função das listas a que pertenciam e em número de acordo com os votos que cada lista obteve, e são essas pessoas (eleitores) que daqui a três anos, porque um já passou, é que irão fazer a sua avaliação. Não podem, portanto, vir aqui e fazer perguntas porque os Deputados Municipais, os Srs. Vereadores e o Sr. Presidente da Câmara, não podem responder. O cidadão Fernando Choupina focou aqui o assunto do Diretor do Agrupamento, esta é uma questão que têm de resolver/analisar em ambiente escolar e não aqui na Assembleia Municipal. Embora aqui seja um espaço de liberdade e teremos todo o gosto de dar a palavra a quem pretender usá-la para trazer questões novas e fazer considerações sobre o desenvolvimento do concelho.-----

-----**Eram vinte e quatro horas e não havendo mais nada a tratar, foi pelo Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarada encerrada a reunião, e do que nela se passou, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelos Ex. mos. Presidente, 1º e 2º Secretários.**-----

